

Relatórios 2º semestre de 2011

Artes

Professora Amanda Miorim

9º ano

“Mas olhar um quadro com olhos de novidade e aventurar-se numa viagem de descoberta é uma tarefa muito mais difícil, embora também mais compensadora. É incalculável o que se pode trazer de volta de semelhante jornada” (E. H. Gombrich)

O 9º ano é sempre muito intenso, é o momento de ebulição hormonal que coincide com o fechamento de um ciclo. Despedidas, ansiedade, descobertas, recomeços...

Iniciamos esse segundo semestre com a finalização do projeto de criação de uma obra:

Um texto literário + uma música + uma imagem, todos com o mesmo tema: o sonho. No primeiro semestre cada aluno escolheu suas próprias referências que deveriam ser apropriadas e transformadas em uma nova obra. Foi um grande desafio, pois eles deveriam se apropriar das obras e recriá-las de acordo com sua vivência, de acordo com o seu olhar.

Depois de finalizada essa etapa que iniciamos no primeiro semestre apresentei aos alunos o texto “Sobre arte e artistas”, do pesquisador E. H. Gombrich. Esse texto é a introdução do livro “A História da Arte” (referência importantíssima para os estudiosos da área), no texto Gombrich fala sobre as transformações dos padrões da arte, a questão do estilo, os questionamentos que podemos e devemos fazer ao nos depararmos com uma obra de arte (por mais estranha ou aversiva que ela pareça num primeiro momento), fala ainda sobre o que é qualidade e as armadilhas do preconceito. Foi uma leitura feita aos poucos, permeada de muita discussão, que criou uma base forte para o que veio na sequência: o movimento surrealista.

Assistimos o filme O Cão Andaluz que impressionou e os fez compreender que estávamos falando de revolução no modo de criar e por consequência revolução no modo de interpretar uma criação. Conhecemos o trabalho de alguns artistas importantes como Magritte, Frida Kahlo, Salvador Dalí, Joan Miró. Comparamos a criação desses artistas com as obras de Escher (que embora seja do mesmo momento histórico não fez parte do movimento). Estudamos, discutimos, construímos. Para finalizar esse processo os alunos fizeram uma avaliação escrita, que tinha como objetivo retomar e solidificar os conceitos

trabalhados. A opção por uma avaliação foi muito importante para observar o modo de cada um criar relações entre os temas.

Para finalizar o trabalho com o movimento surrealista criamos uma série de olhos, inspirados em duas obras trabalhadas: Espelho Falso de R. Magritte e O Olho Mágico de Escher, colocamos esses olhos transformados e espelhados em toda a janela da sala, como quem diz: estamos de olho. A janela da alma grudada na janela do cotidiano.

Esse foi um trabalho importante para a turma do 9º ano, mas não paramos por aí.

No ano de 2011 a Escola do Sítio comemorou 35 anos de existência e todos se envolveram para celebrar esse importante momento. Essa celebração foi também um resgate da história e um estímulo para a criação artística. Cada turma criou um tema para desenvolver o cortejo da festa e também para produzir a decoração. O 9º ano escolheu trabalhar com a década de 70 (década de fundação da escola), fizeram uma ótima pesquisa dos movimentos artísticos e sociais da época, criaram símbolos muito interessantes para a decoração e vieram completamente à caráter no cortejo. Eles foram a turma que puxou toda a escola e seguraram essa responsabilidade com a habilidade e o encanto de quem já percorreu uma longa história na escola. Foi emocionante.

Para finalizar esse ano tão importante discutimos um pouco sobre os rumos da Arte Contemporânea, eles entraram em contato com um conceito fundamental para a arte: a relação entre forma e conteúdo, e conheceram o trabalho de uma artista muito importante para o Brasil: Lygia Clark.

O 9º ano com certeza deixou sua marca no tempo e no espaço.